

FOTOS: LEONE IGLESIAS/AT



ADOLESCENTES FAZEM AULA DE MÚSICA com o professor Alacrino Bueno, observados pela diretora do Complexo Esportivo Vila Olímpica, Maura Fernandes: "A programação também inclui a comunidade", diz ela

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **SOTECO**

Aulas de música e natação de graça

Moradores de Soteco também podem fazer hidroginástica, teatro e atletismo no Complexo Esportivo Vila Olímpica, que fica no bairro

Thainá Karina

Crianças e adultos de Soteco, em Vila Velha, têm a oportunidade de aprender atividades artísticas e físicas de graça, como natação, hidroginástica, atletismo, música e teatro, entre outros, no Complexo Esportivo Vila Olímpica, que fica no bairro.

No local, alunos com idades entre 11 e 14 anos, que cursam do 6º ao 9º ano do ensino fundamental na Unidade Municipal de Ensino Fundamental Professor Rubens

José Vervloet Gomes, aprendem as atividades durante a semana nos horários extracurriculares.

De acordo com a diretora do Complexo, Maura Fernandes Sturzenecker, essa é uma forma de ocupar os adolescentes, garantindo que eles se afastem da violência e tenham mais um aprendizado.

"Oferecemos as atividades para atrair os estudantes, evitando que eles saiam da escola e fiquem nas ruas. Além disso, as aulas físicas e artísticas dão ainda mais concentração e disciplina", afirmou.

Segundo a diretora, as atividades ajudam a exercitar o corpo e, ao mesmo tempo, desenvolvem dons artísticos. "Muitos alunos já querem ensinar o que aprendem aqui quando concluírem o estudo."

"A programação também inclui a comunidade que, em horários diferentes dos oferecidos aos alunos, também pode fazer alongamento, hidroginástica, natação e música",

destacou a diretora.

Ela disse que quem quiser participar deve procurar o professor da oficina de interesse, na secretaria da escola, das 7h às 17h30, de segunda a quinta-feira.

Na escola, aos sábados e domingos, também são desenvolvidas diversas atividades, por meio do projeto Escola Aberta.

"Estudantes e a comunidade também têm a chance de aprender a tocar instrumentos, como bumbo e trompete, e participar da banda marcial, que se apresenta em eventos realizados no bairro", disse o subtenente do Exército Alacrino Bueno dos Santos Neto, o mestre da banda.

Segundo Bueno, essa é uma forma de fazer com que os estudantes possam continuar na banda, mesmo depois de terminarem o ensino fundamental. "Dou aulas para eles há 12 anos. Já somos mais que um grupo, somos uma família."

HISTÓRIA DO BAIRRO

Início com loteamento

- > **O BAIRRO** surgiu há cerca de 60 anos, a partir de um loteamento feito pela Sociedade Técnica Comercial, cuja sigla forma o nome do bairro: Soteco.
- > **DE ACORDO** com moradores antigos do bairro, na época, a região era coberta de muito mato e também de lama. Além disso, animais como jaguatiricas e lagartos passeavam pelo local.
- > **O SANTO ANTÔNIO** Futebol Clube, time famoso do Estado e na região Sudeste, fez parte da história do bairro Soteco, onde ficava o campo.
- > **ATUALMENTE**, o bairro possui cerca de nove mil habitantes.
- > **O CRESCIMENTO** comercial começou a partir da década de 90. Mas, antes disso, já existiam pequenas lojas na região.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Soteco, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

AS RECORDAÇÕES



GILMAR VULPI: negócio familiar

Primeiro comércio mantém tradição

Os primeiros comerciantes de Soteco chegaram à região em 1960, quando ainda nem existia água encanada no local. Na época, eles abriram uma mercearia, que hoje leva o sobrenome da família.

O comerciante Gilmar Vulpi, 54 anos, disse que seus pais deram início ao comércio e ele segue com a tradição. "Nunca quis sair desse bairro. Aqui, tenho muitos amigos, encontro tranquilidade e boas vendas no meu comércio."



LUZIA chegou ao bairro aos 11 anos

História da família foi construída no bairro

Sua família se mudou para Soteco quando ela tinha 11 anos. Hoje, aos 54 anos, a comerciante Luzia Dalmazo Damasceno conserva a tradição de morar no bairro com os três filhos.

Ela contou que, quando chegou à região, os vizinhos moravam longe um do outro. Hoje, já não é assim. As casas são uma do lado da outra, todo mundo se conhece e isso fortalece a amizade. "Em Soteco me casei, construí família e fiz grande amigos. Todos os meus filhos moram aqui, pertinho de mim. Não troco esse lugar por nenhum outro", disse.